



## 594 - ADAPTAÇÃO CULTURAL DO INSTRUMENTO WOUNDS AT RISK SCORE PARA A LINGUA PORTUGUESA DO BRASIL

**Tipo:** POSTER

**Autores:** SASKIA IASANA PONTES FLEURY (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), ALINE GONÇALVES DOS SANTOS (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ), SANY TAUANI GALLO (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP)

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que no mundo haja mais de 300 milhões pessoas que apresentam feridas agudas, acima de 20 milhões de pessoas com feridas crônicas e mais de 100 milhões de indivíduos com feridas traumáticas 1. O Wounds at Risk score (WAR score)<sup>2</sup> é um instrumento que foi desenvolvido na língua inglesa em 2011 e tem por objetivo identificar risco para desenvolver infecção nas feridas, o que pode contribuir com intervenções adicionais para a prevenção dessa complicação, seja em feridas agudas ou crônicas<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Adaptar culturalmente o instrumento W.A.R. score para a língua portuguesa no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo clinimétrico de adaptação cultural. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa – CAAE: 62833922.9.3001.0070. Optou –se por realizar uma combinação dos processos de adaptação cultural utilizando o processo de 11 etapas sugerido no PROMIS e para selecionar os tradutores, compor o comitê de especialistas e realizar a pré-testagem seguiremos as recomendações descritas em Beaton et al. (2000)<sup>4</sup>. O Teste cognitivo e validação linguística, etapa 10 do processo de adaptação cultural, foi realizado por enfermeiros assistenciais, que trabalham em um hospital privado localizado na cidade de São Paulo. Foram incluídos pacientes (público- alvo) internados ou em regime ambulatorial desse hospital, maiores de 18 anos, com feridas agudas ou crônicas, sem diagnóstico de infecção na ferida. Os pacientes foram selecionados por conveniência.

Após a aplicação do instrumento os enfermeiros foram convidados para um debriefing individual com a pesquisadora principal, onde tiveram a oportunidade de explanar as dificuldades na interpretação de cada item do instrumento. **RESULTADOS:** Foi realizado dois comitês de especialistas, que avaliaram as etapas anteriores de traduções. O primeiro comitê de juízes, composto por 11 profissionais multiprofissionais, teve como ênfase realizar a validação linguística do instrumento. O segundo comitê de juízes foi composto por 22 profissionais especialistas em tratamento de feridas realizaram a validação do conteúdo do instrumento. Na fase do pré-teste, participaram 11 enfermeiros, 27% especialistas em Estomaterapia (N=3), idade média de 32 anos (DP=9,25 anos), 9,55 anos de tempo médio de formação (DP=9,4 anos) e 9,27 em anos tempo médio de experiência (DP=9,54 anos), que realizaram 47 avaliações em 12 pacientes com idade média de 79,9 anos (DP=14.41 anos), 68.3% (N=7), do sexo masculino, 83% aposentado (N=10). Nessa fase, o coeficiente de concordância foi de 0,984 na pontuação total do instrumento (99,5% de concordância no resultado score final,  $p < 0,001$ ). Para os itens que não obtiveram razão concordância aceitável, optou-se por consultar o autor original da escala e realizar revisão das etapas anteriores, com necessidade de reavaliação de sete itens. Esses itens foram reavaliados pelo segundo comitê de juízes. Por fim, os dados foram revisados, compilados e o instrumento adaptado para o português do Brasil. **CONCLUSÃO:** O instrumento encontra-se adaptado para a língua portuguesa do Brasil. Estudos psicométricos para reunir evidências de validade de estrutura interna e relações com outras variáveis serão necessários. Contribuições para Estomaterapia: O instrumento pode contribuir na identificação precoce de pacientes com risco de infecção.